



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
MAI.-JUL. 2015

Publicado em 29/09/2015 às 9 horas

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Julho de 2015

Data de divulgação: 29 de setembro de 2015

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: maio a julho de 2015

Principais destaques no trimestre de maio a julho de 2015

As comparações foram feitas em relação:

- ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2015, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- ao trimestre móvel de maio a julho de 2014, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Confrontando as estimativas do trimestre móvel de maio a julho de 2015 com o de fevereiro a abril de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu, passando de 8,0% para 8,6%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2014, quando a taxa foi estimada em 6,9%, o quadro também foi de acréscimo (1,7 ponto percentual).

O quadro a seguir mostra a evolução da **taxa de desocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
2º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de maio a julho de 2015, havia cerca de 8,6 milhões de **peçoas desocupadas** no País. Esta estimativa no trimestre de fevereiro a abril de 2015 correspondia a 8,0 milhões, representando um acréscimo de 7,4%, ou mais 593 mil pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 26,6%, significando um aumento de 1,8 milhão de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peçoas ocupadas** foi estimado em 92,2 milhões. Observou-se que esta população não apresentou variação estatisticamente significativa quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2015. Frente ao mesmo trimestre de 2014 esta estimativa também ficou estável.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 56,1% no trimestre de maio a julho de 2015, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de fevereiro a março de 2015. Quando se comparou com igual trimestre do ano anterior o nível da ocupação recuou 0,6 ponto percentual, de 56,8% para 56,1% no intervalo de um ano.

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
2º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Os **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2015, tiveram redução de 0,9% em seus contingentes (menos 337 mil pessoas). Na comparação com igual trimestre do ano passado (maio a julho de 2014) a redução foi mais acentuada, 2,5%, em torno de 927 mil pessoas.
- Os **empregadores** e trabalhadores por **conta própria**, registraram 8,1% e 4,2%, respectivamente, de acréscimo em seus contingentes, frente ao trimestre de maio a julho de 2014.
- Na análise da ocupação segundo os **grupamentos de atividade**¹, em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2015, ocorreu retração de 3,6% na **Construção**

¹ Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

(265 mil pessoas) e de 1,9% na **Indústria geral** (249 mil pessoas), enquanto que o grupamento **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** apresentou elevação de 2,2% (229 mil pessoas) nesse período.

- Frente ao trimestre de maio a julho de 2014 dois grupamentos apresentaram variação significativa: **Alojamento e alimentação** (alta de 5,8%) e **Construção** (queda de 4,8%).
- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.881, denotando estabilidade frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2015 (R\$ 1.897) e quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado, houve aumento de 2,0% (R \$ 1.844).
- Os **empregados no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada**, frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2015, não tiveram variação em seus rendimentos reais; assim como as pessoas que trabalharam **por conta própria** e os **empregadores**.
- O rendimento dos **trabalhadores domésticos** e dos **empregados no setor público** (inclusive servidor estatutário e militar) frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2015 apresentaram quedas de 1,6% e 1,8%, respectivamente.
- Frente ao trimestre de maio a julho de 2014, apenas os **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** apresentaram variação em seus rendimentos com alta de 2,9%.
- A **massa de rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 167,8 bilhões de reais, não apresentou variação significativa em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2015, e frente ao mesmo trimestre de 2014, houve alta de 2,3%.

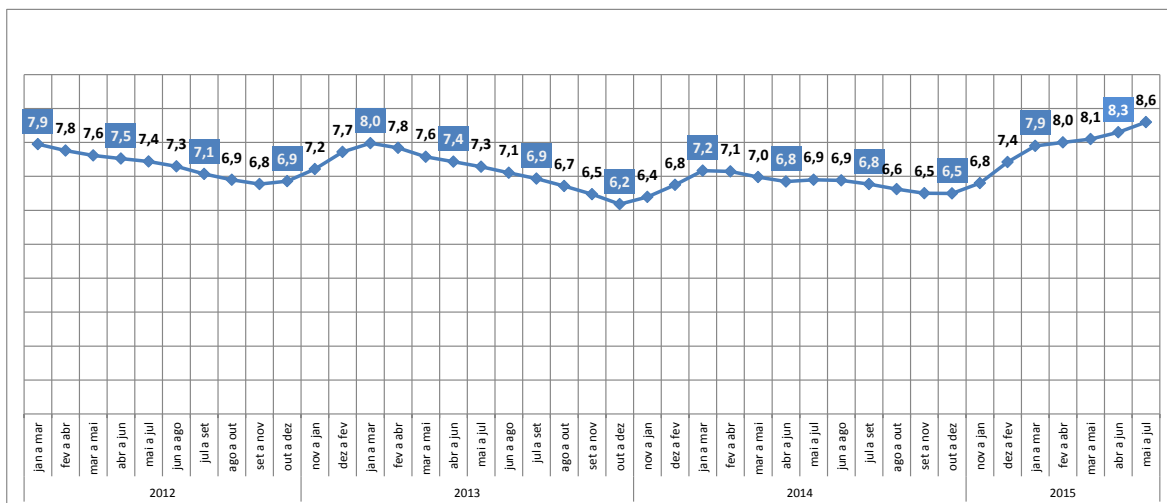
O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1797	1836	1906	1907
2º	fev-mar-abr	1809	1842	1904	1897
3º	mar-abr-mai	1798	1850	1899	1892
4º	abr-mai-jun	1799	1866	1870	1897
5º	mai-jun-jul	1814	1878	1844	1881
6º	jun-jul-ago	1817	1885	1853	
7º	jul-ago-set	1816	1884	1874	
8º	ago-set-out	1812	1890	1887	
9º	set-out-nov	1810	1883	1881	
10º	out-nov-dez	1808	1871	1891	
11º	nov-dez-jan	1815	1866	1906	
12º	dez-jan-fev	1825	1886	1906	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

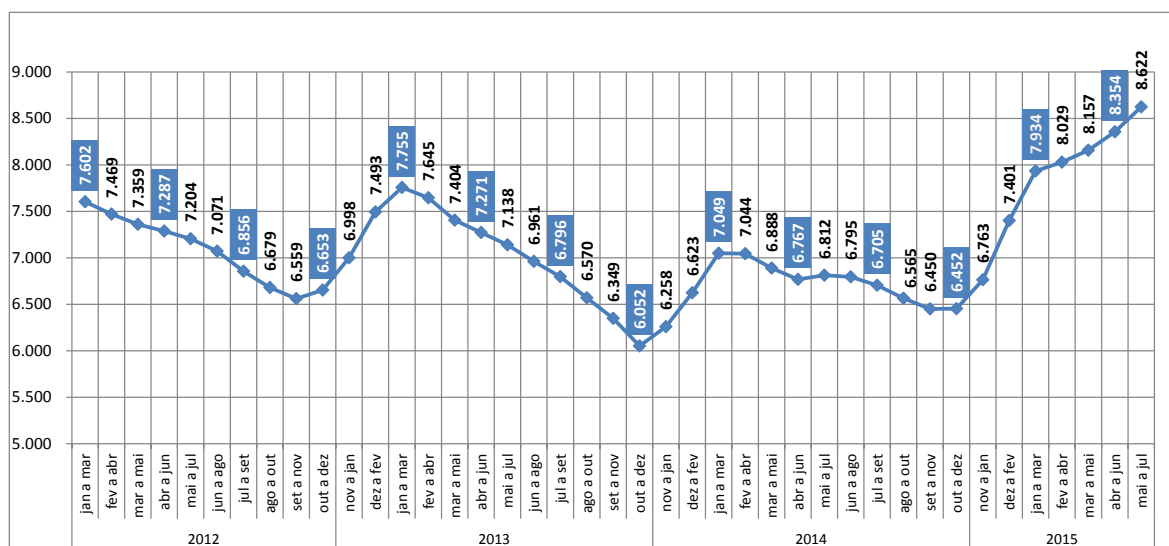
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres convencionais da pesquisa (1º trimestre: janeiro a março; 2º trimestre: abril a junho; 3º trimestre: julho a setembro e 4º trimestre: outubro a dezembro).

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



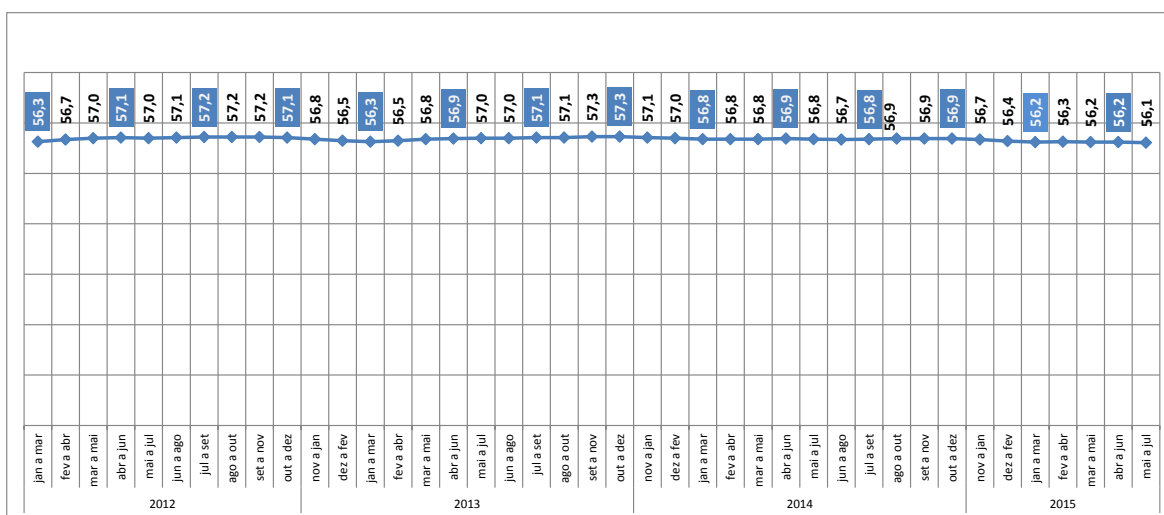
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



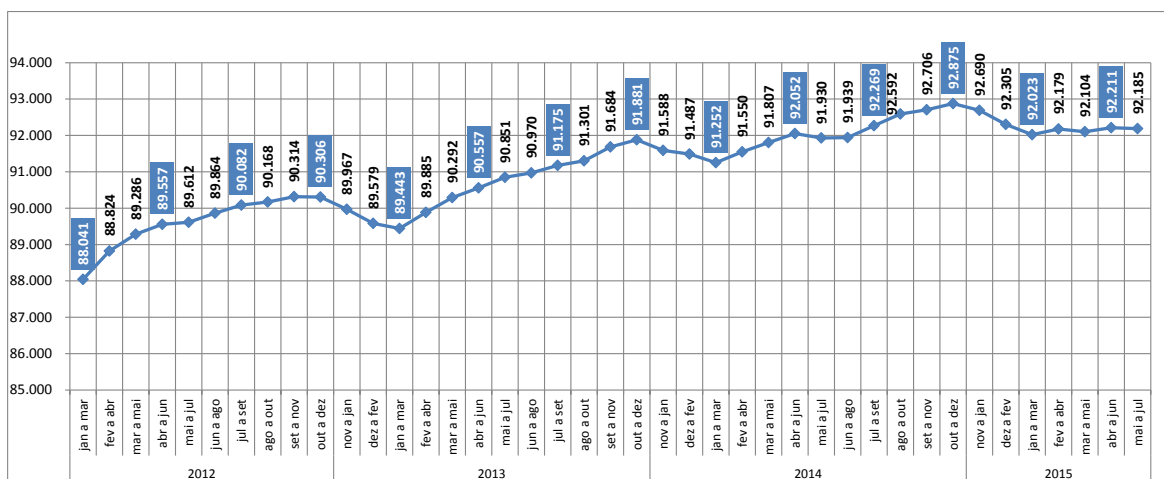
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



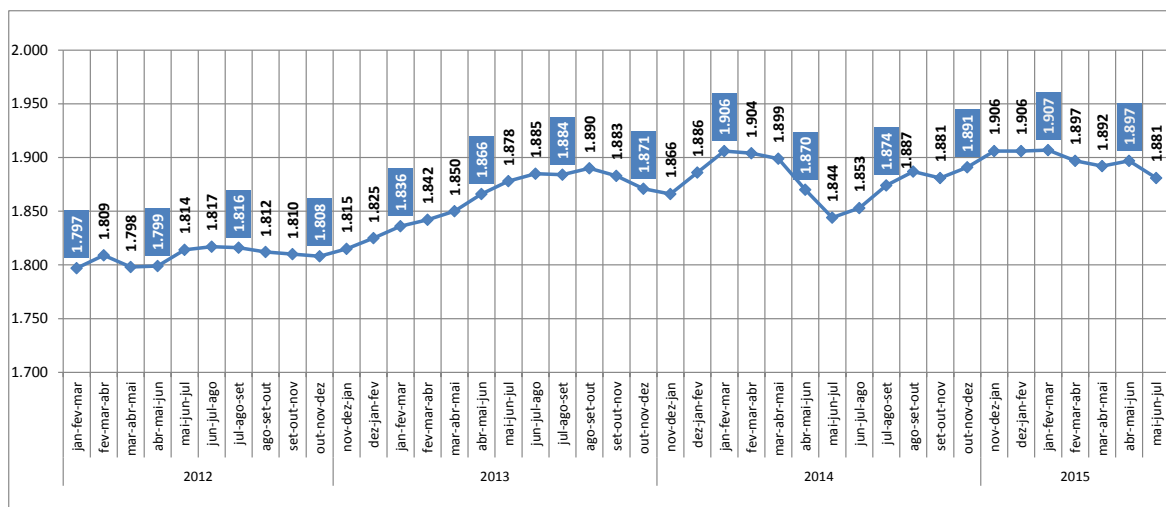
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



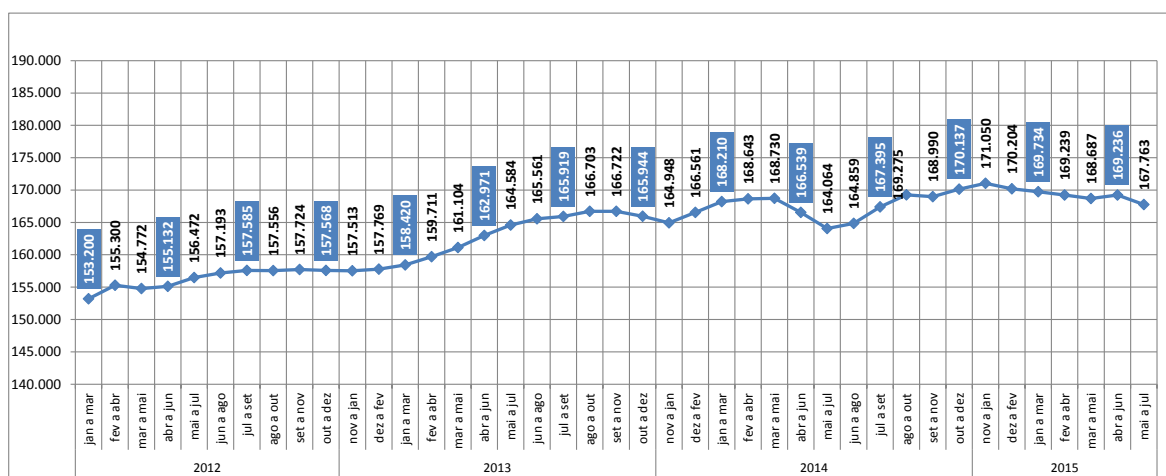
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2015.